



ISBN 978-85-66836-16-5

Trichoderma spp. NO CONTROLE BIOLÓGICO DA PODRIDÃO BASAL DA PALMA DE ÓLEO. *Trichoderma* spp. in the biological control of basal rot in oil palm. S.M.C. NASCIMENTO¹; A.K.N. ISHIDA²; K.R.A. CAMPOS¹; S.S. CONCEIÇÃO¹; L.A.G. FARIA²; C.F. OLIVEIRA NETO¹; E.A. CARVALHO³. ¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, 66077-830, Belém – PA / ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amazônia Oriental, 66095-903, Belém-PA / ³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Quarentena Vegetal, 70770-901, Brasília-DF. E-mail: kdeandrade7@gmail.com

A podridão basal (*Thielaviopsis ethacetica*) é uma importante doença que atinge a cultura da palma de óleo. O objetivo deste trabalho foi selecionar isolados de *Trichoderma* spp. no controle da podridão basal. Foram avaliados 4 isolados “in vitro” pelo método de pareamento de culturas e em casa de vegetação com pulverizações preventivas de *Trichoderma* spp. em mudas de palma de óleo. No primeiro ensaio, discos de micélio do patógeno e dos antagonistas foram colocados em extremidades opostas de placas de Petri. A testemunha foi constituída com apenas o disco do patógeno. Quantificou-se o crescimento diário do patógeno e determinou-se o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). No segundo ensaio, foram realizadas aplicações da suspensão de isolados de *Trichoderma* spp. na concentração de 1×10^8 conídios mL⁻¹ em mudas de palma de óleo. O patógeno foi inoculado na ráquis previamente ferida pulverizando suspensão de conídios na concentração de 1×10^6 conídios mL⁻¹. A testemunha foi inoculada somente com patógeno. Foram realizadas avaliações dos sintomas, sendo mensurado o comprimento das lesões e calculado a área abaixo da curva de progresso da severidade (AACPS). O delineamento experimental de ambos os ensaios foi inteiramente casualizado, com 5 repetições. Os dados foram submetidos ao teste de F a 5% de significância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Houve diferença significativa entre os isolados. Todos os isolados de *Trichoderma* spp. reduziram o IVCM e a AACPS, quando comparado às respectivas testemunhas. A maior redução do crescimento micelial do patógeno foi observada com os isolados T03 (52,32%) e T06 (48,48%). Os menores valores de AACPS foram obtidos com os mesmos isolados T06 e T03 com 99,14% e 99% de controle da severidade, respectivamente. Isolados de *Trichoderma* spp. apresentaram potencial de controle da podridão basal em palma de óleo.

Palavras-chave: *Elaiis* sp.; Controle Biológico; *Thielaviopsis ethacetica*.